

desequilibrada, capaz de fazer qualquer coisa para ver o réu condenado. Por essa razão, **tudo o que ela diz tem que ser ouvido com ressalvas**, e não como verdades absolutas como fez a digna representante do *Parquet* Estadual, que absorveu como verdadeiros os depoimentos da vítima, dos familiares e da empregada doméstica e desconsiderou, por completo, os depoimentos dos outros informantes.

11

### 3.0 DAS VERSÕES APRESENTADAS

Deixando de lado, por ora, essas questões periféricas ao fato tido como delituoso, cumpre dizer que há nesta Ação Penal 02 (duas) versões para um mesmo fato. A versão da vítima e a versão do réu.

Especificamente sobre os fatos delituosos, [REDACTED] afirmou que o réu a abrigou a tomar uma taça de espumante com ele enquanto conversavam. A conversa virou uma discussão, tendo o réu insultado a Sra. [REDACTED] mãe da vítima. A vítima teria dito que sairia porque não ficaria lá ouvindo a mãe ser insultada. Ato contínuo, o réu não teria permitido a vítima sair e tão logo começou a agredi-la com chutes, soco, mordidas, batidas, joelhadas na bexiga, sentou em cima da bexiga e ainda teria enfiado o dedo na garganta dela, levando-a a morder a mão do réu por instinto de sobrevivência.

Narrou, ainda, que o réu a ameaçou, pelo período de 02 (duas) horas, de espartearia-la e colocar o corpo em uma mala porque o réu teria visto a vítima sangrando e cheia de machucos.

Disse, também, que ficou toda machucada e com a garganta arranhada devido ao réu enfiar o dedo dele na garganta dela, enquanto usa outra mão para segurar a garganta. Sobre o machucado nos punhos, contou que o réu apertava seus punhos enquanto tentava defender-se dele.

08 3237-7897  
Rua das Águas, Quadra 01 Casa n. 23 Bairro Renaissance,  
São Luís-MA, CEP 65075-000 | [brunab@brunab.com](mailto:brunab@brunab.com) | [amandoseragca@gmail.com](mailto:amandoseragca@gmail.com)  
@sergioadv.br | [www.sergioadv.br](http://www.sergioadv.br)

